

EMENTA DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Vigilância da Tuberculose e Micobacterioses	
SEMESTRE: 1º semestre	ANO: 2025
CARGA HORÁRIA TOTAL: 48 h	Nº CRÉDITOS: 03
DIAS DA SEMANA, HORÁRIO E LOCAL: Quartas e Sextas das 13:30 as 17 hrs Local: Biblioteca IAL	PERÍODO: Abril/Maio
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Dra. Rosangela Siqueira de Oliveira Professores colaboradores: Dra. Erica Chimara	

14 aulas de 3,5 horas: Total do curso 49 horas

OBJETIVOS

GERAL:

- Conhecimentos aplicados sobre o diagnóstico, tratamento e epidemiologia da tuberculose e micobacterioses (MNT) e sua importância na Saúde Pública.

ESPECÍFICOS:

- Aprimorar os conhecimentos nos conceitos de vigilância epidemiológica e molecular da tuberculose e micobacterioses;
- Conhecer as técnicas moleculares e sua aplicação na vigilância da tuberculose e micobacterioses;
- Desenvolver capacidade crítica da aplicação de diferentes abordagens para vigilância epidemiológica e molecular da tuberculose e micobacterioses.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Propriedades gerais da tuberculose e micobacterioses;
2. Patologia e patogênese;
3. Métodos diagnósticos;
4. Vigilância epidemiológica da tuberculose doença;
5. Vigilância epidemiológica da tuberculose latente;
6. Resistência aos fármacos utilizados no tratamento;
7. Vigilância laboratorial;
8. Epidemiologia molecular;
9. Dinâmica geral.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

A seguir, são apresentadas estratégias que serão adotadas nessa disciplina:

Programa de Pós-Graduação em Ciências

Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Site: <https://www.saude.sp.gov.br/coordenadoria-de-controle-de-doencas/pos-graduacao/> Email: posgraduacao@saude.sp.gov.br

- Aula expositiva dialogada
- Período de estudo
- Apresentação de projetos
- Integração de dados epidemiológicos e laboratoriais
- Educação e conscientização pública
- Fortalecimento estratégico de profissionais da saúde e laboratório

RECURSOS DE ENSINO

1. Estudos de caso: apresentação de estudos destacando a epidemiologia, os métodos de diagnóstico, as estratégias de controle e os desafios enfrentados. Os alunos podem analisar e discutir os casos para entender melhor os princípios e práticas de vigilância.
2. Palestras e apresentações: Apresentação de palestras por especialistas em saúde pública, epidemiologia, microbiologia e outras áreas relacionadas, abordando temas específicos relacionados à doença. Isso pode incluir palestras sobre a biologia do agente etiológico, métodos de detecção e diagnóstico, epidemiologia molecular e estratégias de controle.
3. Material didático multimídia: Utilização de recursos multimídia, como vídeos, infográficos e animações, para explicar conceitos complexos relacionados a tuberculose de forma visual e interativa. Isso pode ajudar a envolver os alunos e facilitar a compreensão de conceitos abstratos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO NA DISCIPLINA

O aluno deve alcançar conceito igual ou superior a B e frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação continua com base participação nas atividades do curso e no conteúdo apresentados seminários.

CRONOGRAMA DE AULAS

Data	Local	Horário	Conteúdo programático	Referências	Professora
02/04	Biblioteca	13:30-17	Apresentação da disciplina: objetivos, conteúdo, metodologia de trabalho e critérios de avaliação. Patogênese da tuberculose e transmissão Tuberculose no contexto mundial, nacional e estratégia Fim da Tuberculose.		Rosângela Siqueira Oliveira
04/04	Biblioteca	13:30-17	Vigilância epidemiológica e ações de controle: definições e conceitos Indicadores epidemiológicos operacionais da tuberculose		Giovanna Orlandi
09/04	Biblioteca	13:30-17	Rede de laboratórios e diagnóstico bacteriológico da tuberculose e da TB Latente		Erica Chimara
11/04	Biblioteca	13:30-17	Ações de Vigilância epidemiológica em Tuberculose (investigação do caso, notificação, visita domiciliar, vigilância em hospitais e outras instituições, TDO, convocação faltosos, vigilância laboratorial)		Raquel Russo Leite
16/04	Biblioteca	13:30-17	Diagnóstico laboratorial da tuberculose e micobacterioses		Rosângela Oliveira Erica Chimara
23/04	Biblioteca	13:30-17	Imunologia da infecção por <i>Mycobacterium tuberculosis</i> ; Diagnóstico da infecção latente por Mtb; Vigilância da infecção por Mtb.		Paula Rigato
25/04	Biblioteca	13:30-17	Doenças causadas por MNT, tratamento e sistema de vigilância epidemiológica.		Sidney Bombarda
30/04	Biblioteca	13:30-17	Resistência a fármacos e vigilância		Juliana Pinhata
07/05	Biblioteca	13:30-17	Sistema de informação (Sinan e TBWEB) Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL)		Suely Fukasava Claudia Saraceni
09/05	Biblioteca	13:30-17	Diagnóstico clínico e tratamento da tuberculose sensível e resistente		Ana Angelica Bulcão
14/05	Biblioteca	13:30-17	Métodos moleculares aplicados à vigilância epidemiológica da tuberculose		Lucilaine Ferrazoli
16/05	Biblioteca	13:30-17	Métodos moleculares aplicados à vigilância epidemiológica das micobacterioses.		Erica Chimara
21/05	Biblioteca	13:30-17	Período de estudo (discussão em grupo)		Rosângela Oliveira Erica Chimara
23/05	Biblioteca	13:30-17	Avaliações finais e encerramento		Rosângela Oliveira Erica Chimara

Programa de Pós-Graduação em Ciências

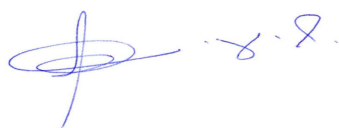
REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. World Health Organization (WHO). Global tuberculosis report 2024 [Internet]. 2024. Available from: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/379339/9789240101531-eng.pdf?sequence=1>
2. World Health Organization (WHO). Operational handbook on tuberculosis [Internet]. Module 3: Diagnosis Rapid diagnostics for tuberculosis diagnosis. 2020. 56 p. Available from: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/340256/9789240022614-eng.pdf>
3. World Health Organization (WHO). Global Tuberculosis Report 2023 [Internet]. 2023. Available from: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/373828/9789240083851-eng.pdf?sequence=1>
4. World Health Organization (WHO). The end TB Strategy. Disponível em <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/331326/WHO-HTM-TB-2015.19-eng.pdf?sequence=1>
5. World Health Organization (WHO). IMPLEMENTING THE END TB STRATEGY: THE ESSENTIALS. 2022 UPDATE. Disponível em <https://www.who.int/publications/i/item/9789240065093>
6. Ministério da Saúde. Brasil. Boletim Epidemiológico - Tuberculose 2024 [Internet]. 2024. Available from: <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2024/boletim-epidemiologico-tuberculose-2024/view>
7. Ministério da Saúde. Manual e Recomendações para o Diagnóstico Laboratorial de Tuberculose e Micobactérias não Tuberculosas de Interesse em Saúde Pública no Brasil. Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde. 2022. 1–494 p.
8. World Health Organization. WHO evaluation of centralized assays for detection of TB and of resistance to rifampicin and isoniazid. Who [Internet]. 2019; Available from: http://www9.who.int/tb/features_archive/centralized-assays-detection-tb/en/
9. Ministério da Saúde. Manual de recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil [Internet]. Ministério da Saúde. 2019. 364 p. Available from: https://www.telelab.aids.gov.br/index.php/biblioteca-telelab/item/download/172_d411f15deeb01f23d9a556619ae965c9
10. Nguyen M, Haas MK, Kasperbauer SH, et al. Nontuberculous Mycobacterial Pulmonary Disease: Patients, Principles, and Prospects. *Clinical Infectious Diseases*, Volume 79, Issue 4, 15 October 2024, Pages e27–e47, <https://doi.org/10.1093/cid/ciae421>.
11. Daley CL, Iaccarino JM, Lange C, et al. Treatment of nontuberculous mycobacterial pulmonary disease: an official ATS/ERS/ESCMID/IDSA clinical practice guideline. *Eur Respir J* 2020; 56: 2000535 [<https://doi.org/10.1183/13993003.00535-2020>].
12. RECOMENDAÇÕES PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS CAUSADAS POR MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS NO BRASIL. Disponível em: <file:///C:/Users/rosangela.oliveira/Downloads/Recomenda%C3%A7%C3%B5es%20para%20o%20diagn%C3%B3stico%20e%20tratamento%20das%20doen%C3%A7as%20causadas%20por%20micobact%C3%A9rias%20n%C3%A3o%20tuberculosas%20no%20Brasil.pdf>
13. Protocolo de vigilância da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* no Brasil: Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35257904/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. The knowns and unknowns of latent Mycobacterium tuberculosis infection. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33529162/>
2. The role of IGRA in the diagnosis of tuberculosis infection, differentiating from active tuberculosis, and decision making for initiating treatment or preventive therapy of tuberculosis infection. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35257904/>
3. Gallo JF, Pinhata JMW, Simonsen V, Galesi VMN, Ferrazoli L, Oliveira RS. Prevalence, associated factors, outcomes and transmission of extensively drug-resistant tuberculosis among multidrug-resistant tuberculosis patients in São Paulo, Brazil: a cross-sectional study. Clin Microbiol Infect. 2018 Aug;24(8):889-895. doi: 10.1016/j.cmi.2017.11.015. Epub 2017 Nov 22. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1198743X17306468?via%3Dihub>



Prof. Dra Rosângela Siqueira de Oliveira
Docente responsável

Programa de Pós-Graduação em Ciências